

CONHECENDO A UFRJ

A UFRJ formando jovens transformadores: A contribuição da Ouvidoria-Geral da UFRJ

Luzia Araujo - Ouvidora-Geral

Aline Fonseca - Secretária

Débora Abrantes - Assessora

Fernanda Avellar - Assistente

Karla Sant'Anna - Administradora

Monica Marques - Assistente



Meu lugar de fala

Educação informal e formal

- Família:

Formada por 05 irmãos, todos negros. Destes, dois foram levados por circunstâncias sociais: violência e droga.

- Igreja: Católica



CONHECENDO A UFRJ



Escola Municipal Conde de Agrolongo- Penha



Colégio Estadual Prefeito Mendes de Moraes- Ilha do Governador

Meus pais primavam pela nossa educação e estiveram conosco todo tempo.



CONHECENDO A UFRJ



Graduação - UFRJ-
EEAN,
Doutorado- UFRJ- FM.



Especialização/
Residência- UERJ.



UNIRIO

Mestrado- UNIRIO



Ouvidoria
UFRJ



CONHECENDO A UFRJ



Mãe de L.A.M.B, 28 anos, mulher negra, psicóloga, casada e ainda não tem filhos.

Onde está L.C.A., mulher negra, enfermeira?



CONHECENDO A UFRJ



Enfermeira - Hospital
Universitário Clementino Fraga
Filho - UFRJ
1989-1999



Prof^a Adjunta, no
Departamento de
Fundamentos - UERJ
1999-2023

PR-4

Pró- Reitora de
Pessoal da UFRJ
2019-2021



Ouvidora-Geral da UFRJ
2021-2023

Ouvidoria-Geral da UFRJ: acolhimento e inclusão

Sonho antigo, esboçado em 1998, retomado em 2003. Instituída pela **Resolução CONSUNI N° 06/2009**.

Compartilhado pelo **Profº Aloísio Teixeira**, abraçada pelo **Profº Carlos Francisco Theodoro Machado Ribeiro de Lessa** e pela **Prof.ª Cristina Ayoub Riche** (Ouvidora até 2021).

A atual Ouvidora, servidora **Luzia da Conceição de Araújo**, foi nomeada para o cargo pela Portaria N° 10.335, de 29 de dezembro de 2021.

CONHECENDO A UFRJ



Ouvidoria da Mulher da UFRJ

Portaria UFRJ N° 438, de 16 de janeiro de 2023, no âmbito da Ouvidoria-Geral da UFRJ, teve como motivação:

Violações de direitos e violências contra mulheres e, a representatividade em número da mulher na UFRJ (2022).

Estudantes com matrícula ativa: Graduação - 55,11%, Pós Graduação - 60,56% no Mestrado Profissional, 54,13% no Mestrado e 51,31% no Doutorado (SIGA).

Servidoras: Docentes mulheres- 48%, TAEs mulheres-52%.

No Complexo Hospitalar representamos 64,9% dos servidores.

Em relação às mulheres pretas autodeclaradas - 28,1%.



CONHECENDO A UFRJ

O que é a Ouvidoria?

- É órgão de natureza mediadora que tem o papel institucional de zelar pelo direito à manifestação e o acesso à informação do cidadão.
- É instrumento de interlocução com a sociedade e com a comunidade da UFRJ, que visa diminuir a assimetria informacional, garantindo o acesso à informação como um direito do cidadão.
- Exerce suas funções junto às unidades acadêmicas, unidades suplementares, aos centros universitários e órgãos da administração da UFRJ.
- Interpreta as manifestações de forma sistêmica, para delas inferir eventuais oportunidades de aperfeiçoamento dos serviços e, em nome desses, sugerir/recomendar mudanças.
- A ouvidoria não tem atribuição administrativa deliberativa, executiva ou judicativa.
- Não é um “fale conosco” nem substitui esse serviço. Não se confunde com as associações, as representações, os sindicatos, a auditoria ou a corregedoria.

Público da Ouvidoria-Geral e da Ouvidoria da Mulher

- Abrange homens e mulheres transgêneros e transexuais,
- estudantes, servidoras(es), estagiárias(os), terceirizadas(os), prestadores de serviços, colaboradores e usuárias da UFRJ, vítimas de qualquer forma de violência ou violação de direitos na UFRJ.



CONHECENDO A UFRJ

Tipificação de diferentes violências e violações de direitos



Assédio moral Violência física Violência psicológica Violência sexual Violência patrimonial Violência moral

Importunação sexual e divulgação de cena de estupro Violência de gênero Capacitismo Etarismo Gordofobia

Intolerância religiosa Intolerância a LGBTQIAP+ Intolerância étnica Racismo Xenofobia

Violência autoprovocada ou auto infligida Psicofobia Trote Bullying Cyberbullying

Relações abusivas no ambiente universitário Outros tipos de violências institucionais ou atos discriminatórios emergentes das dinâmicas sociais.



CONHECENDO A UFRJ

Como acessar a Ouvidoria



- Página da Ouvidoria na internet: www.ouvidoria.ufrj.br;
- Plataforma Integrada de Ouvidoria e de Acesso à Informação: Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (E-Ouv):
<https://falabr.cgu.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx?ReturnUrl=%2f>;
- E-mail: ouvidoria@reitoria.ufrj.br e sic@reitoria.ufrj.br;
- Telefones: (21) 3938-0653 e WhatsApp (21) 997824462 (mensagens);
- Atendimento presencial (agendar pelo e-mail: secouvidoria@reitoria.ufrj.br);
- Por carta: Av. Pedro Calmon, nº 550, 2º andar, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro – RJ , CEP 21.941-901.

Importante ressaltar que as manifestações, recebidas por e-mail na Ouvidoria-Geral da UFRJ, são cadastradas, preferencialmente, no sistema Fala.BR.



CONHECENDO A UFRJ

Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação

VLBRAS



Início

Cadastre-se

Órgãos

Download de Dados LAI

Ouvidorias.gov

Ajuda

Entrar Cadastrar

🏠 > Tipo > Descrição > Revisão > Conclusão

O que você quer fazer?

AJUDA

Acesso à Informação

Solicite acesso a informações públicas

Denúncia

Comunique um ato ilícito praticado contra a administração pública

Elogio

Expresse se você está satisfeito com um atendimento público

Reclamação

Manifeste sua insatisfação com um serviço público

Simplifique

Sugira alguma ideia para desburocratizar o serviço público

Solicitação

Peça um atendimento ou uma prestação de serviço

Sugestão

Envie uma ideia ou proposta de melhoria dos serviços públicos



Ouvidoria
UFRJ



CONHECENDO A UFRJ

Assuntos	Quantidade	Percentual
Certificado ou Diploma	58	6,35%
Conduta Docente	50	5,47%
Assédio Moral	44	4,81%
Denúncia de Irregularidade	36	3,94%
Conduta Ética	18	1,97%
Cotas	15	1,64%
Assédio Sexual	11	1,20%
Matrículas	10	1,09%
Assistência a Pessoas com Deficiência	8	0,87%
Auxílio	8	0,87%
SISU	8	0,87%



CONHECENDO A UFRJ

O que se espera de uma Ouvidoria

Todos os casos que envolvem violações de direitos e violências são considerados graves pela Ouvidoria e exigem de nós rápida ação junto aos gestores das áreas.

Pessoa que nos procura

- Acolhimento,
- escuta,
- orientação,
- encaminhamento para atendimento psicossocial.

Unidade e envolvidos

- Escuta,
- promoção de ação educativa à comunidade sobre o assunto,
- recomendação para promover melhorias de processos.



CONHECENDO A UFRJ



DIRETO DA REITORIA

Manifesto por respeito e dignidade à população LGBTQIA+ da UFRJ

No Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, a UFRJ reafirma seu compromisso com o respeito à diversidade

Por Assessoria de Imprensa da Reitoria
17 de maio de 2022

UFRJ



Diálogos que TRANSformam

Diálogos que TRANSformam: Transexualidade e Travestilidade em ambientes acadêmicos.

Erikah Souza
Doutoranda em Ensino de Matemática - Matemáticoer/UFRJ.
Professora de Matemática.

Dani Balbi
Primeira Doutora e Professora Trans da UFRJ

10/06
16h
PR7 UFRJ

Atividades realizadas



CONHECENDO A UFRJ

Roda de Conversa

PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA
SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL
NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO



Ludmila
Fontenele



Luzia Araujo



Adriana
Santos



Josiane
Barros



Barbara
Santos



Fernanda
Avellar



João Victor
Falk

29/09/2022 - 14h30 - Auditório Quinhentão (CCS)
Transmissão pelo YouTube oficial_ufrj



Ouvidoria

UFRJ



Abordagem de conflitos, um caminho para a
humanização nas relações universitárias:

A Ouvidoria como instrumento de resolução de conflitos nas relações
universitárias

Luzia Araujo

Ouvidora-Geral da UFRJ

30/08/2022

ESTIVAL DO
CONHECIMENTO UFRJ
2022



Ouvidoria

UFRJ



UFRJ

CONHECENDO A UFRJ

O que se espera de uma Ouvidoria

Diga não à intolerância étnica!
Diga não à discriminação!
Diga não ao racismo!
Diga não à xenofobia!



Todas as pessoas têm a mesma origem, com tons e nuances. Somos como as diferentes folhas da mesma árvore



Inspirado no folheto contra discriminação do CONAPPED - Conselho Nacional Para Prevenir La Discriminación - Do México

A
DISCRIMINAÇÃO
DEVE SER
PROIBIDA

NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO À EDUCAÇÃO POR SER PORTADOR DE DEFICIÊNCIA.

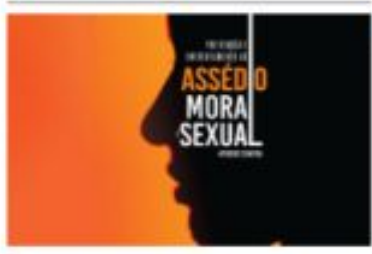
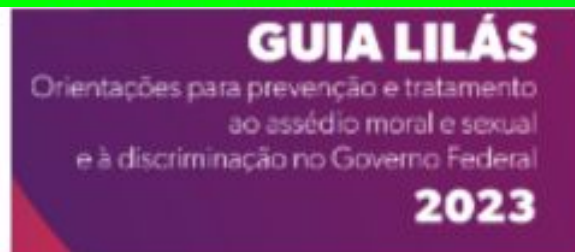
NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO AO ACESSO A UM LUGAR PÚBLICO EM RAZÃO DA SUA APARÊNCIA FÍSICA.

NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO A UM SERVIÇO DE SAÚDE EM RAZÃO DA SUA SEXUALIDADE.

NINGUÉM DEVE RESTRINGIR O ACESSO DE PESSOAS MAIS VELHAS AO TRABALHO.



CONHECENDO A UFRJ



Diga não à violência sexual!
Diga não ao assédio moral no trabalho!
Diga não à violência de gênero!
Diga não para qualquer violação aos Direitos Humanos!



Consideração final

Acolhimento, diversidade e inclusão: essa é a proposta da UFRJ!

*Tudo que você precisa fazer é mover as
pessoas só um pouquinho para
mudanças acontecerem.
Não precisa ser algo enorme.*

Viola Davis



CONHECENDO A UFRJ

Obrigada!

Luzia Araujo

E-mail:

ouvidoria@reitoria.ufrj.br

luziaaraujo@ouvidoria.ufrj.br

